

RELIGIOSIDADES DE MATRIZ AFRICANA NO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA

Jaqueline Vilas Boas TALGA
Universidade Federal de Uberlândia
E-mail: jtalga@yahoo.com.br

Resumo: Compartilharemos nesse trabalho das impressões, sensações, falas dos sujeitos envolvidos e dos registros fotográficos realizados nos dezenove terreiros das religiosidades de matriz africana de cidades do triângulo mineiro e alto Paranaíba, entre eles os de Candomblé e Umbanda. Todos participaram do projeto de extensão “Por que tanto preconceito: o cotidiano das religiosidades de matriz africana”, que tem o intuito de contribuir para a valorização, divulgação e melhor compreensão dessas formas de adorar o sagrado. Nessas trajetórias de idas a campo percebemos uma considerável quantidade de terreira e rica diversidade entre eles, tanto na estrutura do espaço religioso, da organização do culto e das práticas religiosas.

Palavras-chaves: religiosidades de matriz africana; diversidade; registros fotográficos.

Compartilharemos nesse trabalho das impressões, sensações, falas dos sujeitos envolvidos e dos registros fotográficos realizados nos dezenove terreiros das religiosidades de matriz africana de cidades do triângulo mineiro e alto Paranaíba, entre eles os de Candomblé e Umbanda. Todos participaram do projeto de extensão “Por que tanto preconceito: o cotidiano das religiosidades de matriz africana”, que tem o intuito de contribuir para a valorização, divulgação e melhor compreensão dessas formas de adorar o sagrado. Nessas trajetórias de idas a campo percebemos uma considerável quantidade de terreira e rica diversidade entre eles, tanto na estrutura do espaço religioso, da organização do culto e das práticas religiosas.

....